

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 16,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

**Leia o texto para responder às questões de 01 e 02.**

Maioria é contra aborto até em caso de microcefalia 51% rejeitam e 39% aprovam direito se houver má-formação, revela Datafolha. A maioria dos brasileiros acha que mulheres infectadas pelo vírus da zika não têm o direito de abortar, mesmo se for confirmada a microcefalia no bebê. Datafolha mostra que, para 58%, gestantes que tiveram zika não devem interromper a gravidez, contra 32% a favor. Não opinaram 10% dos pesquisados.

A rejeição majoritária ao aborto cai um pouco no cenário da má-formação já detectada: 51% são contrários, nesse caso, e 39%, a favor.

Esses índices de reprovação são inferiores aos de novembro de 2015, quando pesquisa sem relação com as doenças mostrou que 67% da população condenava a prática, contra 11%. O levantamento, feito em 171 municípios, com 2.768 entrevistas, aponta ainda que os brasileiros responsabilizam os governos pelo surto do vírus da zika, mas culpam a própria população.

Fonte: Folha de São Paulo. Disponível em < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/>>.

**QUESTÃO 01.** De acordo com esse texto, a maioria dos brasileiros tem qual posicionamento?

---



---



---

**QUESTÃO 02.** Aponte o gênero textual predominante no texto em análise.

---



---



---

**Texto para a questão 03.**

**Cidade grande**

Que beleza, Montes Claros.

Como cresceu Montes Claros.

Quanta indústria em Montes Claros.

Montes Claros cresceu tanto,

ficou urbe tão notória,

prima-rica do Rio de Janeiro,

que já tem cinco favelas

por enquanto, e mais promete.

Carlos Drummond de Andrade

**QUESTÃO 03.** Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se o uso da ironia. Explique de que maneira a mensagem foi ampliada por meio dessa figura.

---



---



---

**QUESTÃO 04. (FGV-SP – Adaptada).**

Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada. (Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o sol e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado “Destino”, uma espécie de profissão de fé da autora. Em “campina tão desamparada”, ocorre uma figura de linguagem que pode ser denominada como:

---

**QUESTÃO 05. (Unicamp-SP)** A coluna “Marketing” da revista Classe (ano XVII, n. 94, p. 26) inclui as seguintes passagens (parcialmente adaptadas):

Os jovens de classe média e alta nascidos a partir de 1980 foram criados sob a pressão de encaixarem infinitas atividades dentro das 24 horas. E assim aprenderam a ensanduichar atividades. [...] Pressionados pelo tempo desde que nasceram, desenvolveram um filtro e separam aquilo que para eles é o trigo, do joio; ficam com o trigo, e naturalmente, deletam o joio.

Explique qual é o sentido da palavra ensanduichar no texto e diga por que ela é especialmente expressiva ou sugestiva aqui.

---

---

**Leia o fragmento para responder às questões 06 e 07.**

A escolha de palavras de sentido genérico e impreciso quase nunca produz bom resultado. Normalmente indica que o falante não tem certeza do que está dizendo. Em outros casos, escolhem-se essas palavras para fugir de polêmicas ou de pronunciamentos comprometedores. Suponha um candidato a presidente respondendo a uma pergunta como esta:

— **O senhor é a favor da legalização do aborto?**

**Resposta:**

— Há certas práticas que dão margem a diversas opiniões: são condenadas por determinadas pessoas, toleradas por algumas e aprovadas por outras. A legalização do aborto é um exemplo disso.

**QUESTÃO 06.** O candidato respondeu à pergunta que lhe foi feita? Explique por quê.

---

---

---

**QUESTÃO 07.** Imagine, para aquela pergunta, uma possibilidade de resposta comprometida e escreva-a.

---

---

---

**QUESTÃO 08. (UFRJ –Adaptada)** Analise o fragmento e responda os questionamentos a seguir:

Minha impressão é que a cultura popular já ganhou a parada... Há 30 ou 40 anos, quando a gente discutia sobre música popular brasileira, sobre os novos baianos velhos, sobre a questão da técnica, a bossa nova, dizia-se que a cultura de massa ia invadir e tomar conta de tudo.

Agora, não apenas os baianos, mas outros, inclusive os “rapistas”, se impuseram, independentemente da cultura de massas, e estão tendo a revanche, num movimento de baixo para cima...

SANTOS, Milton. Território e sociedade: entrevista. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

Nesse trecho de entrevista, Milton Santos faz uso de uma linguagem coloquial.

A) Com base nos dois primeiros períodos do texto, retire dois exemplos que comprovem a afirmação anterior.

---

---

B) Qual é o efeito do emprego do registro linguístico coloquial em um texto que trata da cultura popular?

---

---

**Texto para a questão 09.**



O QUE você tem é muito raro... Disponível em: <<https://www.google.com.br/>

**QUESTÃO 09.** O traço de humor presente no cartum decorre:

- A) da visita médica a um idoso hospitalizado, que não entende a crítica do profissional sobre sua cura.
- B) de uma assistência médico-hospitalar deficiente, o que resulta em um conflito entre o assistido e aquele que dele cuida.
- C) do desabafo do médico quanto ao descaso do poder constituído com a saúde pública em relação à expectativa do paciente que espera informação sobre o diagnóstico de sua doença.
- D) do desejo manifesto do doente de vislumbrar sua possível alta em função da deficiência do atendimento recebido e a não aceitação de seu questionamento pelo plantonista.

**QUESTÃO 10.** Analise a imagem e responda o questionamento a seguir:



Sobre o título é **CORRETO** afirmar que:

- A) A palavra “cem” indica ordem de posição, revelando que foram publicados outros livros.
- B) O título apresenta o número “cem” como formas atrair a atenção do leitor, pois permite o entendimento que seu conteúdo acabará com as dúvidas sobre o tema.
- C) O adjetivo “CEM” está escrita errada, pois deveria ser “SEM”.
- D) O pronome “cem” é um termo numérico..

**QUESTÃO 11.** Analise a linguagem utilizada no texto de Guimarães Rosa e afirma e alternativa **CORRETA**:

*O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. O que Deus quer é ver a gente aprendendo a ser capaz de ficar alegre a mais, no meio da alegria, e inda mais alegre ainda no meio da tristeza! Só assim de repente, na horinha em que se quer, de propósito — por coragem. Será? Era o que eu às vezes achava.*

ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

- A) valoriza a oralidade em detrimento da variação escrita, caracterizando a personagem que fala como um indivíduo com dificuldades para filosofar sobre as coisas da vida.
- B) retoma variantes dialetais e diastráticas (vocabulário específico de certos grupos sociais) desconectadas das personagens, de forma que desconstrói o linguajar do homem sertanejo.
- C) apresenta uma estrutura linguística própria de variações diacrônicas (uma mudança linguística histórica) da norma culta, resgatando expressões tidas como em desuso.
- D) referenda, por meio de neologismos lexicais e morfossintáticos, a maneira e o ritmo do falar sertanejo.

**Texto para a questão 12.**

**A língua sem erros**

*Nossa tradição escolar sempre desprezou a língua viva, falada no dia a dia, como se fosse toda errada, uma forma corrompida de falar “a língua de Camões”. Havia (e há) a crença forte de que é missão da escola “consertar” a língua dos alunos, principalmente dos que frequentam a escola pública. Com isso, abriu-se um abismo profundo entre a língua (e a cultura) própria dos alunos e a língua (e a cultura) própria da escola, uma instituição comprometida com os valores e as ideologias dominantes. Felizmente, nos últimos 20 e poucos anos, essa postura sofreu muitas críticas e cada vez mais se aceita que é preciso levar em conta o saber prévio dos estudantes, sua língua familiar e sua cultura característica, para, a partir daí, ampliar seu repertório linguístico e cultural.*

BAGNO, Marcos. A língua sem erros. Disponível em: <<http://marcosbagno.files.wordpress.com>

**QUESTÃO 12.** De acordo com a leitura do texto, a língua ensinada na escola:

- A) ajuda a diminuir o abismo existente entre a cultura das classes consideradas hegemônicas e das populares.
- B) deve ser banida do ensino contemporâneo, que procura basear-se na cultura e nas experiências de vida do aluno.
- C) precisa enriquecer o repertório do aluno, valorizando o seu conhecimento prévio e respeitando a sua cultura de origem.
- D) tem como principal finalidade cercear as variações linguísticas que comprometem o bom uso da língua portuguesa.

**Texto para a questão 13.**

### ***Vício na fala***

*Para dizerem milho dizem mio*

*Para melhor dizem mió*

*Para pior pió*

*Para telha dizem teia*

*Para telhado dizem teiado*

*E vão fazendo telhados.*

ANDRADE, Oswald. Cadernos de poesia do aluno Oswald (poesiasreunidas). São Paulo: Círculo do livro.

**QUESTÃO 13.** As variações linguísticas que se manifestam no poema “Vício na fala” decorrem de fatores:

- A) culturais, e justificam-se pelos diferentes graus de instrução dos falantes.
- B) etários, e justificam-se pelo distanciamento do modo de falar de jovens e velhos.
- C) geográficos, e justificam-se pelo afastamento entre as regiões de origem dos idiomas dos falantes.
- D) históricos, e justificam-se pelas mudanças da língua com o passar do tempo.

**QUESTÃO 14.** Leia o fragmento e responda o questionamento a seguir.

*Diz-se, em termos gerais, que é preciso “falar a mesma língua”: o português, por exemplo, que é a língua que utilizamos. Mas trata-se de uma língua portuguesa ou de várias línguas portuguesas? O português da Bahia é o mesmo português do Rio Grande do Sul? Não está cada um deles sujeito a influências diferentes — linguísticas, climáticas, ambientais? O português do médico é igual ao do seu cliente? O ambiente social e o cultural não determinam a língua? Estas questões levam à constatação de que existem níveis de linguagem. O vocabulário, a sintaxe e mesmo a pronúncia variam segundo esses níveis.*

VANOYE, F. Usos da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1981 (fragmento).

Na fala e na escrita, são observadas variações de uso, motivadas pela classe social do indivíduo, por sua região, por seu grau de escolaridade, pelo gênero, pela intencionalidade do ato comunicativo, ou seja, pelas situações linguísticas e sociais em que a linguagem é empregada. A variedade linguística adequada à situação específica de uso social está expressa:

- A) na leitura de um discurso de uma autoridade pública na inauguração de um estabelecimento educacional: “Senhores cidadãos do Brasil, com alegria, inauguramos mais uma escola para a melhor educação de nosso país”.
- B) no memorando da diretora da escola ao responsável por um aluno: “Responsável pelo aluno Henrique, dê uma chegadinha na diretoria da escola para saber o que o seu filhinho anda fazendo de besteira”.
- C) na fala de uma criança, na tentativa de convencer a mãe a entregar-lhe a mesada: “Mãe, assim não dá para ser feliz! Dá pra liberar minha mesada? Prometo que só vou tirar nota nas próximas provas”.
- D) na fala de uma mãe em resposta ao filho que solicitou a mesada: “Caro descendente, por obséquio, antecipe a prestação de suas contas, a fim de fazer jus ao solicitado”.

**QUESTÃO 15.** Charges são gêneros textuais que, geralmente, conjugam humor e crítica na proposição dos sentidos.



Na charge em questão, essa conjugação é construída a partir:

- A) da analogia crítica entre a terceirização do trabalho e a terceira divisão do futebol, evidenciando que os trabalhadores são rebaixados nesse tipo de organização laboral.
- B) da ênfase ao fato de que trabalhadores terceirizados são aqueles menos competentes e, por isso, devem ser rebaixados em suas funções.
- C) da sátira aos trabalhadores terceirizados, que acabam por se comportar como jogadores de futebol rebaixados, uma vez que, como eles, não apresentam competência técnica para desenvolver suas funções.
- D) da ideia implícita, estabelecida entre a relação imagem-texto verbal apresentada na charge, de que as críticas à terceirização não têm importância, podendo, por isso, ser comparadas a times de terceira divisão.

**Texto para a questão 16.**



Ao retratar a variedade de profissões, o autor dos quadrinhos recorre a um conjunto de procedimentos linguísticos, por meio dos quais se estabelecem relações de sentidos, exploração de sons e/ou ainda exploração de estrutura dos enunciados.

**QUESTÃO 16.** Assinale a alternativa que apresenta o principal procedimento linguístico usado pelo autor para garantir progressão do percurso lógico de seu texto.

- A) Emprego da anáfora.
- B) Reiteração da forma verbal.
- C) Emprego do pronome relativo.
- D) Estabelecimento de perguntas subentendidas.